



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 11 de junho de 2013

JORNAL DO COMMERCIO

CAPA 1

JORNAL DO COMMERCIO

Arrecadação cresce 5,39% no ano 2
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Estado e prefeitura unidos pelo controle 3
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Brasil tem a bicicleta mais cara do mundo 4
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Samsung perde US\$ 12 bilhões em valor de mercado 5
ECONOMIA

A CRITICA

sim & não 6
OPINIÃO

A CRITICA

Artigo 7
ECONOMIA

A CRITICA

Arrecadação estadual cresce 16,8% em maio 8
ECONOMIA

A CRITICA

Arrecadação estadual cresce 16,8% em maio (continuação) 9
ECONOMIA

A CRITICA

Arrecadação estadual cresce 16,8% em maio (continuação) 10
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS

Claro & Escuro..... 11
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS

Estado obtém arrecadação recorde de R\$ 659,5 mi para maio, alta de 9,7% 12
ECONOMIA

MASKATE

FALA SÉRIO!..... 13
OPINIÃO

MASKATE

FALA SÉRIO! (continuação) 14
OPINIÃO

CAPA

Arrecadação cresce 5,39% no acumulado do ano, diz Sefaz

Foto: Tanair Maria



A arrecadação tributária estadual somou R\$ 3,01 bilhões no período de janeiro a maio de 2013, correspondendo a um aumento nominal de 12,15% na comparação com R\$ 2,68 bilhões do mesmo período do ano passado. O crescimento real registrou 5,39% com destaque para o ICMS, IPVA e ITCMD. O Amazonas arrecadou R\$ 659,51 milhões em maio, com 16,88% de ganho nominal e 9,74% de ganho real em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados divulgados pela Sefaz-AM (Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas), na manhã de segunda-feira (10), na sede do órgão, localizado no bairro Aleixo. O Estado e a prefeitura assinaram acordo para aperfeiçoar os sistemas de controles fiscais.

Estado e prefeitura assinaram acordo para o aperfeiçoamento dos sistemas de controles fiscais no Amazonas

Página A5

Arrecadação cresce 5,39% no ano

Receita tributária estadual alcançou R\$ 3,01 bilhões no acumulado até maio, contra R\$ 2,68 bilhões de 2012

Por Tanair Maria

A arrecadação tributária estadual somou R\$ 3,01 bilhões no período de janeiro a maio de 2013, correspondendo a um aumento nominal de 12,15% na comparação com R\$ 2,68 bilhões do mesmo período do ano passado. O crescimento real registrou 5,39% com destaque para o ICMS, IPVA e ITCMD.

O Amazonas arrecadou R\$ 659,51 milhões em maio, com 16,88% de ganho nominal e 9,74% de ganho real em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados divulgados pela Sefaz-Am (Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas), na manhã de segunda-feira (10), na sede do órgão, localizado no bairro Aleixo.

ICMS

Em maio a arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) fechou a R\$ 609,57 milhões representando 17,88% de aumento nominal e 10,68% de crescimento real na comparação com R\$ 517,09 milhões em maio de 2012. As variações em relação ao mês anterior registraram alta nominal de 2,31% e real de 1,93% diante dos R\$ 595,81 milhões recolhidos em abril.

IPVA

A receita de IPVA alcançou no mês de maio o montante de R\$



Secretário da Semef, Ulisses Tapajós, participou da coletiva ao lado do titular da Sefaz, Afonso Lobo

janeiro a maio, a arrecadação desse imposto apresenta crescimento nominal de 18,60% e de 11,44% real. Já na comparação com o mesmo mês de 2012 houve acréscimo nominal de 10,35% e decréscimo real de 3,61%.

ITCMD

A arrecadação do ITCMD (Imposto sobre transmissão Causa Mortis e Doação) em maio foi de R\$ 496,31 mil. Houve um decréscimo nominal de -18,62% e real de -18,02% em relação ao

de 35,59% e real de 27,07%.

Comércio

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo a arrecadação de maio foi significativa no avanço do setor comercial, que vem se destacando desde o início do ano e que somada à arrecadação de serviços já supera o montante registrado pela indústria, que era a grande fonte de arrecadação do Amazonas. "Hoje é significativo o resultado obtido pela arrecadação tributária do Estado no

No acumulado de janeiro a maio, os três setores que compõem a economia apresentaram crescimento nominal para efeitos de arrecadação com destaque para o comércio que cresceu 27,40% com R\$ 1.198.652.672 e registrou um desempenho a mais de R\$ 165.856.734 representou 16,06% no período. Já o setor de serviços obteve uma leve alta de 4,93% com R\$ 334.743.749 sendo um incremento de R\$ 49.445.915 que representou 17,33%. E a indústria apurou 11,80% que equivale a

Dados

SEIS MIL EXCLUÍDAS DO SIMPLES

✓ São 26.419 empresas inscritas na Sefaz-AM que adotam o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional);

✓ 11.826 empresas tiveram restrições lançadas em suas inscrições.

✓ 5.839 empresas estão suspensas desde a semana passada.

JUSTIFICATIVA

✓ A Sefaz-AM adotou essa medida pela omissão na transmissão de DAS-D (Documento de Arrecadação do Simples Nacional - Declaratório);

✓ Trata-se do documento em que o contribuinte informa, mensalmente, a receita bruta, bem como os valores de impostos e contribuições devidas;

✓ A transmissão é obrigatória e se constitui na base de dados para análise por parte da fiscalização da regularidade do procedimento fiscal das empresas

REGULARIZAÇÃO

✓ Para regularização da situação fiscal daqueles que estejam omissos há menos de seis meses basta que seja efetuada a transmissão de todas as informações pendentes via internet - pelo Portal do Simples Nacional, onde deve constar o respectivo pagamento dos tributos e contribuições devidos;

✓ A normalização da inscrição ocorrerá no prazo de cinco dias após a transmissão;

✓ Os contribuintes que tiveram suas inscrições suspensas, após a transmissão dos dados e pagamentos devidos, deverão solicitar a reativação junto à Sefaz-AM por meio de processo.

Estado e prefeitura unidos pelo controle

Assinatura do TCCT (Termo de Convênio de Cooperação Técnica) nº 001/2013 celebrado entre o Estado do Amazonas e a Prefeitura Municipal de Manaus, por intermédio da Sefaz e da Semef (Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação) tem por objetivo o desenvolvimento de programas de cooperação técnica dirigido ao aperfeiçoamento dos sistemas de controles fiscais; do planejamento e execução da fiscalização; da retenção e cobrança dos tributos estaduais e municipais; da troca e compartilhamento de dados fiscais; da cessão dos softwares de gestão pública, e abrangerá, em especial.

De acordo com o secretário municipal de finanças, Ulisses Tapajós o TCCT vai trazer para a prefeitura uma extraordi-

nária oportunidade de crescimento para os próximos anos. Ele afirma que o município possui uma área de informática extremamente desastrosa, que as instalações são muito deficientes, o hardware está muito obsoleto, os softwares não funcionam, e que a equipe de profissionais é emprestada

de várias secretarias, ou constituídas de servidores em regime temporário o que não garante a perenidade do trabalho realizado pela atual gestão municipal. "De tal sorte que este apoio que vamos receber da Sefaz, vai ser extraordinariamente significativo para recuperar o que está deficiente dentro da

Semef na questão e informativa. Ambas as entidades se ajudando e compartilhando as bases de dados vão tornar o trabalho mais eficiente. Neste caso, uma forma fácil de crescer é aprender com as boas práticas de quem já está mais avançado", afirma o titular da Semef.

Afonso Lobo concorda com a síntese do objeto elencado pelo titular da Semef, e informa que a Sefaz está com um olhar observador sobre a atual administração municipal que age de forma técnica e empreendedora. "Estamos atentos a esta nova gestão fazendária técnica empresarial que predomina no município, para também aproveitarmos esse momento e adotarmos alguma prática exitosa que eventualmente esteja sendo praticada na Semef", elogia o titular da Sefaz-AM.

Por dentro

SÍNTESE DO OBJETIVO DO TCCT

- 1) O aperfeiçoamento dos controles e dos sistemas fiscais;
- 2) Planejamento e execução da fiscalização tributária;
- 3) Retenção e a cobrança de tributos estaduais e municipais;
- 4) Troca e compartilhamento de dados fiscais;
- 5) Cessão de softwares que o Governo do Estado através da Sefaz tem, é muito avançado estarão sendo disponibilizados para a prefeitura;
- 6) Desenvolvimento conjunto das áreas de informática.

Brasil tem a bicicleta mais cara do mundo

Alta carga tributária e restrição à importação de peças tornam a bicicleta produzida no Brasil a mais cara do mundo

O alto custo das bicicletas produzidas no Brasil dificulta a comercialização e desestimula o uso da magrela como veículo de transporte. Essa é a opinião da Abradibi (Associação Brasileira da Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Bicicletas, Peças e Acessórios). Segundo a entidade, esse obstáculo econômico está vinculado à incongruência entre as políticas públicas para o incentivo ao uso da bicicleta como meio de locomoção e estímulo à práticas saudáveis devido à política tributária, que onera o setor.

Enquanto em países como Estados Unidos e Colômbia a carga de impostos sobre a bicicleta é zero, aqui no Brasil ela equivale a 40% do valor final do produto. “A bicicleta brasileira é a mais

tributada do mundo”, comenta o presidente da Abradibi, Tarciano Araújo.

Produto caro – A mobilidade urbana está na pauta do dia e mobiliza prefeituras e adeptos da bicicleta em torno da expansão de sistemas cicloviários. Mas esse movimento ainda não estimulou a cadeia produtiva de bicicletas no país, formada por dezenas de montadoras e distribuidoras, além de milhares de varejistas.

“O excesso de impostos e o recente movimento do governo federal para restringir a importação de peças impedem o setor de crescer. Se não houver mudança nesse quadro, as montadoras brasileiras não vão se beneficiar da demanda por novas bicicletas”, avalia o presidente da Abradibi.

A indústria nacional é a preocupação da Abradibi. Como todos os países que produzem bicicletas de baixo valor agregado, a produção brasileira depende de peças vindas principalmente da China e Índia. Hoje, as alíquotas de importação de importantes componentes das bicicletas, como pneus e câmaras gira em torno de 25 e 35%, o que encarece o produto final e dificulta a intenção de promover a expansão do uso da bicicleta como modo de transporte. “A importação em nosso setor é necessária para promover a absorção de tecnologia e a obtenção de insumos menos onerosos e mais eficientes”, afirma Araújo.

“Precisamos ter um preço mais acessível para os trabalhadores e estudantes. A redução do valor das bicicletas é uma das condi-

ções fundamentais para permitir o uso do veículo voltado à locomoção para o trabalho e para a escola”, completa o presidente da Abradibi.

Mercado

O mercado é responsável pela produção de 7 milhões de bicicletas/ano, mas com capacidade de produção 50% maior. Entre os cerca de 22 associados da Abradibi, fabricantes de bicicletas, distribuidores e atacadistas, o faturamento foi de R\$ 2 bilhões em 2012.

A entidade estima que o mercado potencial do país gira em torno de 9 a 10 milhões de unidades/ano. “Com uma política competitiva de tributos, poderíamos até nos posicionar como polo exportador de bicicletas”, avalia o presidente da Abradibi.

Samsung perde US\$ 12 bilhões em valor de mercado

Samsung perde US\$ 12 bilhões em valor de mercado

A Samsung perdeu US\$ 12 bilhões em valor de mercado na sexta-feira, atingida por rebai-xamentos de recomendações por corretoras, que ressaltaram preocupações com a desacelera-ção das vendas de seu principal produto, o smartphone Galaxy S4.

As ações da Samsung fecha-ram em queda de 6,2%, o nível mais baixo em quatro meses, provocando a perda de 14 tri-lhões de won de valor de mer-cado, levando-o para um valor teto de 210,2 trilhões de won (US\$ 188 bilhões).

Foi a sua maior queda per-centual diária desde o final de agosto, quando as ações caíram mais de 7% depois de um ver-edicto da Justiça americana de que a empresa havia violado patentes da Apple.

A queda de mais de 6% nas ações ocorre após a empresa ter introduzido recentemente duas versões mais simples do S4, espalhando preocupações de que as margens de lucro para o seu negócio de telefonia móvel vão sofrer. Também vem após a notícia de que a arquirrival Apple começará um programa



Foto: Kim Hong-Ji/Reuters

Galaxy S4 sofreu redução no ritmo das vendas

de trocas para iPhones.

Os novos modelos S4 mais simples vão ajudá-la a ampliar sua liderança no mercado mundial de smartphones e afastar concorrentes chineses, mas alguns temem que a gigante sul-coreana de tecnolo-gia esteja trocando lucros pelo volume.

Analistas dizem que o im-pulso das vendas para a versão sofisticada do S4, que se tornou seu smartphone vendido mais rapidamente desde o lança-mento no final de abril, desa-

celerou.

“As vendas de aparelhos de ponta estão ficando aquém das expectativas, enquanto os apa-relhos intermediários e simples estão vendendo muito bem em todo o mundo”, disse o analista da Shinhan Investment Kim Young-chan.

“Como a fatia de aparelhos de baixa à média tecnologia deve crescer no negócio global de te-lefonia móvel da Samsung, isso também gerou preocupações sobre a queda das margens e menor crescimento”.

sim & não

Inpa: à beira de ficar sem pesquisador

O Inpa, um dos mais importantes centros da ciência no mundo, está prestes a ficar sem pesquisadores para dar continuidade ao conhecimento produzido ali. Numa previsão de curto prazo, o instituto poderá chegar a 2020 com apenas 60 cientistas, caso o Governo Federal não faça contratação de pessoal até 2015, para substituir servidores que estão se aposentando. O assunto será levado na próxima semana ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Socorro A crise de pessoal no Inpa, que tem capacidade para funcionar com até 500 pesquisadores, foi exposta ontem ao senador Eduardo Braga (PMDB) pelo presidente do Instituto, Adalberto Val, em busca de apoio para reverter a situação.

Irmão Em encontro com prefeitos, no qual estavam o vice, José Melo (PMDB), e a deputada Rebecca Garcia (PP), que disputam espaço no grupo como pré-candidatos ao Governo, o governador Omar Aziz (PSD) distinguiu Melo assim: "Meu companheiro, meu amigo, meu irmão".

Concorrência Quando citou Rebecca, Omar deu sinais de que a vê como pré-candidata à reeleição para deputada.

Tanto que pontuou futuros adversários dela: "Na ausência dos deputados Silas (Câmara) e Carlos Souza, fique à vontade".

Peixão José Melo já imagina o tratamento que receberá no ano que vem quando Aziz deixar o Governo. Em viagem ao interior, ouvindo cidadão dizer que queria dar o maior tambaqui ao governador, ele disse: "Este ano, o meu será o menor, no ano que vem será o maior".

Acidente Na primeira viagem que fez ao interior na companhia do governador, o deputado Tony Medeiros (PSL) pregou um susto na comitiva. Ao sair da lancha, sua perna não alcançou outra embarcação e ele caiu. Tentaram levá-lo para o hospital, mas Tony dispensou a assistência.

Desafeto As contas do ex-prefeito Amazonino Mendes (PDT) referentes a 2009 entraram ontem em análise na CMM. O processo, que tem parecer do TCE-AM pela aprovação, caiu nas mãos do vereador Mário Frota (PSDB), a quem cabe, como presidente da CCJ, designar um relator.

Emparsanco Só para lembrar: 2009 foi o exercício em que o prefeito firmou contrato de R\$ 87 milhões com a Emparsanco, empresa acusada de receber verba da Prefeitura e não executar obras.

PPB A Suframa prepara para o dia 20 uma reunião cercada de expectativa no polo de duas rodas. O encontro será para definir o novo PPB do setor, para adensar a cadeia,

empregar mais e evitar a compra de componentes fora do PIM. A reunião é articulada pelo superintendente de Projetos, Gustavo Igrejas.

Solitário Mostra do quanto o escândalo do edifício-garagem está refletindo na relação do deputado Ricardo Nicolau (PSD) com os colegas. Ontem, ele fez convite para a reunião da Comissão de Saúde, da qual é presidente. Dos oito membros, só ele compareceu.

Vazou Técnicos que atuam na interligação de Manaus ao linhão de Tucuruí ficaram surpresos com o cancelamento dos testes que ocorreriam domingo. Eles supõem que o vazamento da informação do teste causou o adiamento, já que seria um serviço surpresa.

PINGA FOGO

✖ O PTN, partido que elegeu a maior bancada da Câmara Municipal de Manaus no ano passado (cinco parlamentares), teve as contas referentes ao pleito reprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM).

✖ O presidente do TRE-AM, desembargador Flávio Pascarelli, assume no próximo dia 24 a presidência do Colégio de Presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais do País.

✖ O vereador Álvaro Camelo (PP), presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da CMM, amanhecerá hoje nos terminais de integração do transporte público. Vai fiscalizar o troco que ontem deu problema depois da redução da tarifa de R\$ 3 para R\$ 2,90.

Artigo

Comportamento da produção e faturamento do PIM

O comportamento da produção e faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM), divulgado pela Suframa na semana passada, possibilitou ao setor de Economia e Estatística da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) concluir que no primeiro quadrimestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, houve expansão em cinco dos principais produtos fabricados na Zona Franca de Manaus. A produção de TV em cores cresceu 36,1%, seguido de microcomputadores com 22,8%, relógios com 16,4%, auto rádio com 5,8% e câmera fotográfica com 3,5%.

Infelizmente ainda não conseguimos a total recuperação da produção de motocicletas, que decresceu sua produção em exatos (-) 15% no quadrimestre. Dois produtos também importantes no polo que apresentaram redução de produção foram celular com (-) 6,7% e TV LCD com (-) 1,1%. Mas, a recuperação ocorre na produção industrial desses três produtos, em relação a março, conforme se observa nos dados divulgados. A produção de TV LCD cresceu 18%, celular 17,3% e motocicleta 17%. São boas as perspectivas de que tenhamos um ano com produção superior ao ocorrido

em 2012, isso porque na comparação com abril do ano passado, apresentamos um crescimento generalizado pelos principais produtos do PIM, como por exemplo: TV em cores 61,4%, relógio 41,8%, celular 35,7%, microcomputador 26,7%, TV LCD 13,8%, motocicleta 12,3%, auto rádio 11,5% e forno micro-ondas 10,9%. Quando avaliamos o desempenho pelo lado do faturamento do PIM em relação ao quadrimestre de 2012, verificamos que evoluímos positivamente. Houve crescimento em real equivalente a 11,7% e em dólar a 0,1%. O resultado também é

Antonio
Silva

e-mail:
presidencia@
fieam.org.br



favorável quando essa comparação é feita em relação ao mês anterior, tendo o faturamento crescido 4,1% em real e 3,1% em dólar. Corroborando com a esperança de que o faturamento deste ano ultrapassará 2012 e 2011, o mês de abril foi superior ao mesmo mês do ano passado em 23,2% quando comparado em real e em 14,1% se comparado em dólar. Quando confrontamos os resultados de abril de 2013 com o mesmo mês de 2011, também verificamos que cresceu em real 24,26% e em dólar foi inferior em (-) 1,5%, sem considerar a diferença cambial

nos períodos considerados. São, portanto, indicadores positivos que nos dão esperanças de uma retomada firme da atividade industrial no Estado do Amazonas. É muito cedo para festejar, porém a economia brasileira apresenta sinais positivos, numa dinâmica totalmente distinta da ocorrida no fim do ano de 2012, com crescimento bem disseminado, tendo a indústria nacional acumulado alta de 1,8% em abril. A tendência é crescente para todos os setores. Esperamos que o segundo trimestre confirme nossas previsões e que a indústria amazonense siga essa tendência.

Arrecadação estadual cresce 16,8% em maio

Titular da Sefaz afirma que produção de TVs para Copa do Mundo deve elevar receita no 2º semestre

OLÍVIA DE ALMEIDA

Olívia Almeida

A arrecadação estadual fechou o mês de maio com o montante de R\$ 660 milhões, receita que representa ganho nominal (sem considerar a inflação) de 16,8% em relação ao mesmo período de 2012. Comparando o resultado ao mês de abril, a receita tributária registrou um aumento de 2,5%. No acumulado do ano, a receita chegou a R\$ 3 bilhões, com aumento de 12,1% ante ao mesmo período de 2012.

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo, o crescimento ficou dentro do esperado. Um dos fatores que contribuíram para isso foi o bom desempenho do comércio e dos serviços, que de janeiro a maio avançaram 16% e 17,3% na arrecadação, respectivamente.

Já a indústria teve aumento de 7,3% no acumulado, o que, na avaliação de Lobo, mostra que o setor tem sofrido com os efeitos

do desaquecimento da economia brasileira.

"A nossa expectativa é que quando a indústria começar a apresentar recuperação, a receita do Estado irá registrar um crescimento considerável", comenta o secretário.

Ele acredita que, com o advento da Copa do Mundo, o segmento de áudio e vídeo deve deslançar a partir do segundo semestre. "Estamos esperançosos também que o polo de duas rodas seja alcançado por esse bom momento, inclusive essa é uma das previsões das empresas que atuam no setor".

Em maio, o setor comercial apresentou elevação nominal de 27,4% quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Já o setor industrial revelou elevação de 11,8%. O setor de serviços obteve um pequeno avanço 4,93%.

O principal imposto arrecadado pelo Estado, o ICMS, encerrou em maio com o montante de R\$ 610 milhões. A compara-



Desempenho do ICMS arrecadado no comércio e nos serviços foi decisivo até maio

ção com o mesmo mês de 2012 revela crescimento de 17,8%. Já em relação a abril deste ano, a variação foi de 2,3%. No acumulado, a receita deste item avançou 12,1% em comparação ao mesmo período de 2012.

FECHAMENTO DO ANO

Segundo o secretário da Fazenda, a meta é fechar o ano com crescimento entre 10% a 15% na arrecadação estadual, o que deve significar uma receita de aproximadamente R\$ 8 bilhões.

Entretanto, os cofres do Estado podem receber um montante adicional de R\$ 300 milhões, caso a indústria apresente bons resultados. Isso sem considerar os fundos, que são uma fonte de receita para o Amazonas. Segundo projeções da Sefaz, os fundos estaduais devem fechar 2013 com R\$ 1,2 bilhão.

Lobo revela que essas projeções estão levando em conta a transformação da matriz energética no Amazonas de óleo combustível para gás natural. "Já está havendo uma perda de receita, que será ainda mais acentuada quando o Linhão de Tucuruí começar a funcionar, porque aí teremos diminuído até o ICMS do gás", salienta.

Lobo informa que entre as alternativas encontradas para que a perda não seja maior estão a revisão geral dos incentivos fiscais do Estado, as operações da nota fiscal eletrônica e o acompanhamento da circulação de mercadorias.

Arrecadação estadual cresce 16,8% em maio (continuação)

Ministério propõe nova alíquota

Ontem, o secretário da Sefaz recebeu do Ministério da Fazenda um documento com um resumo das discussões da última reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O texto do Ministério apresenta a alíquota interestadual de 9% como proposta para o ICMS da Zona Franca de Manaus.

De acordo com Lobo, os debates sobre o assunto voltarão a ser aprofundados. "Mas a nossa intenção é insistir na proposta de 12% que, inclusive, foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)", frisou.

Ele comenta que a secretaria realizou algumas simulações e chegou à seguinte constatação: caso a alíquota diminua para 10%, a perda de arrecadação seria de aproximadamente 3,6% ao ano.

Segundo o texto aprovada pelo CAE, o ICMS interestadual teria três alíquotas: de 4% para as mercadorias originárias do Sul e do Sudeste, de 7% para produtos industriais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo o Espírito Santo, e de 12% para a Zona Franca de Manaus.

Arrecadação estadual cresce 16,8% em maio (continuação)

Convênio para compartilhar dados

O titular da Secretaria de Estado da Fazenda, Afonso Lobo, e o secretário municipal de Finanças (Semef), Ulisses Tapajós, assinaram ontem um termo de cooperação técnica que permite a troca e o compartilhamento de dados fiscais, além da concessão, à Semef, dos softwares de gestão pública utilizados atualmente pela Sefaz.

Para o secretário Ulisses Tapajós, a medida vai otimizar o trabalho da Semef, que hoje apresenta deficiências no setor de informática.

Em números

#

R\$ 89,72

Milhões foram arrecadados pela Sefaz em Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), entre janeiro e maio. O resultado representa crescimento real (descontada a inflação) de 11,44%. Na comparação com maio de 2012, a alta foi de 3,61%.



Afonso Lobo (à direita) também autorizou concessão de softwares de gestão à Semef

Ele avalia que o convênio ajudará a Semef a avançar no aperfeiçoamento de seus processos, "já que a Sefaz é conhecida no País como umas das cinco secretarias mais avançadas e eficientes".

Tapajós revela que outro benefício desse convênio será a implantação da Comissão de Licitação Única, como já funciona na Sefaz. "Isso fará com que as licitações sejam mais ágeis e nos permitirá fazer compras com custo menor", comenta.

REPASSES

Ele explica que a arrecadação principal da prefeitura, o Imposto Sobre Serviço de Qual-

quer Natureza (ISSQN), será facilitada pelo convênio.

"Em tudo o que o Estado comprar e for do segmento de serviço, ele irá reter o imposto e repassar para a prefeitura. Da mesma forma, tudo o que a prefeitura comprar em materiais com incidência de ICMS, a arrecadação correspondente do imposto será repassada para o Estado", explicou o secretário Ulisses Tapajós.

Quanto à arrecadação, o secretário afirmou que no ano passado a Semef arrecadou o montante de R\$ 2 bilhões e a expectativa é fechar 2013 com um acréscimo de R\$ 300 milhões sobre a arrecadação de 2012.

Claro & Escuro

Batalha isolada pelo destino e diferenciação da Zona Franca

Nesta terça-feira, em Brasília, uma nova rodada de negociações reúne secretários de Fazenda dos Estados para chegar a um consenso sobre a unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O impasse está na alíquota diferenciada de 12% para a Zona Franca de Manaus. As lideranças políticas do Amazonas e o governo têm que enfrentar não apenas a resistência dos Estados, mas também o silêncio do governo federal que não se pronuncia sobre o caso. Um apoio esporádico partiu do ministro da Integração Regional, Fernando Bezerra. Foi mais uma manifestação pessoal que realmente um apoio governamental. Trata-se, pois, de uma batalha isolada do Estado. Qualquer decisão no Confaz abaixo dos 12% não será competitivo para as empresas instaladas em Manaus. O desfecho do encontro, portanto, pode definir o destino da ZFM.

Estado obtém arrecadação recorde de R\$ 659,5 mi para maio, alta de 9,7%

TEXTO Laiz Molta e Rosana Villar
FOTO Jair Araújo

MANAUS

O Estado obteve arrecadação recorde de R\$ 659,5 milhões para o mês de maio, um incremento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Descontada a inflação, a receita real cresceu 9,7%. A revisão geral nos benefícios fiscais e o controle da fiscalização são apontados como determinantes para o resultado liderado pela indústria, com forte expansão do comércio e serviços. O governo segue a meta de arrecadar R\$ 8 bilhões no ano.

A expectativa da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) é fechar 2013 com crescimento de 12% sobre a arrecadação de 2012, que foi de R\$ 7,17 bilhões. O governo tem ainda uma meta superior em torno de 15%, onde encerraria o ano com R\$ 8,3 bilhões de receita própria.

Em cinco meses, o Amazonas já arrecadou 3,01 bilhões, um acréscimo nominal de 12,1%. Com o desconto da inflação, o incremento foi de 5,3%. Só com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), foram arrecadados R\$ 2,77 bilhões.

A indústria manteve-se à frente, com R\$ 1,23 bilhão. O avanço frente aos primeiros cinco meses de 2012 foi de 7,3% e a expectativa de aumento é para o segundo semestre com a produção de áudio e vídeo para atender a demanda da Copa de 2014.

O destaque ficou com o comércio que acumula R\$ 1,19 bilhão no ano, 16,6% sobre 2012. Já o setor de serviços, com R\$ 334,74 milhões, cresceu 17,3%.

"Em função de mecanismos de controle, temos a recuperação de arrecadação por conta da minimização da evasão de receita. Como a atividade econômica ainda não está respondendo, entendemos que esse desempenho se dá pelas ações de gestão tributária que estão em curso", disse o secre-

OS NUMEROS

12,1%

foi o aumento da arrecadação nominal, sem o desconto da inflação, nos primeiros cinco meses do ano frente a igual período de 2012.

tário de Fazenda, Afonso Lobo.

Entre as revisões de benefícios estão a volta da alíquota sobre a cesta básica que saiu de 1% para 17% desde 1º de janeiro de 2013. O gás de cozinha, que era isento de ICMS, passou a ter alíquota de 17% neste ano.

Segundo Lobo, o Estado está em um processo de perda de arrecadação por conta da mudança da matriz energética desde 2009, com redução da receita do ICMS sobre o óleo. "Na medida em que os geradores mudam o seu parque gerador, de óleo diesel para gás, há um impacto na arrecadação. Fecharemos o ano com perdas de R\$ 300 milhões", disse. A perda será acentuada quando o Linhão de Tucuruí.

Além do controle da fiscalização, informações gerenciais da nota fiscal eletrônica, da escrituração fiscal digital e também o cruzamento das informações da base de dados de cartões de crédito permitiram o incremento na arrecadação do Estado, salienta Lobo.

A expectativa da Sefaz é fechar 2013 com crescimento de 12% sobre a arrecadação de 2012, que foi de R\$ 7,17 bilhões. O governo tem ainda uma meta superior em torno de 15%, onde encerraria o ano com R\$ 8,3 bilhões de receita própria.

Convênio

A Sefaz e a Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef) assinaram um convênio de cooperação técnica para compartilhar informações, softwares e processos gerenciais relacionados à arrecadação das duas esferas.



O maior controle com as ações de fiscalização e a revisão geral nos benefícios fiscais resultaram no aumento da receita, apesar dos problemas enfrentados na economia

ICMS

Confaz retoma debate da reforma tributária

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) retomará hoje a discussão sobre a unificação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Na mesa, estará a proposta de redução da alíquota do ICMS de 12% para 9% para a Zona Franca de Manaus (ZFM), debatida em encontro preliminar entre os secretários da Fazenda. De acordo com o secretário da Fazenda do Amazonas, Afonso Lobo, o governo do Estado não concorda com a mudança na

alíquota diferenciada da ZFM e este ponto de vista será defendido durante o encontro. "Fizemos uma simulação com a alíquota em 10% e teríamos uma perda de 3,6% da arrecadação", disse.

O texto aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, no mês passado, prevê três alíquotas: 4%, 7% e 12%, esta última para a ZFM e para outras Áreas de Livre Comércio, além de 12% para o gás natural. Em reunião extraordinária, realizada na semana

passada, houve manifestação da maioria para que a redução da alíquota do ICMS nas transações interestaduais a partir da ZFM, de 12% para 9%, entrasse na pauta da sessão. Para o economista-chefe da Controle Consultoria, José Laredo, a redução da alíquota seria prejudicial para o Estado, pois geraria uma grande perda de receita. Apesar disso, Laredo acredita que as chances de o impasse sobre o imposto ser resolvido ainda este ano são cada vez menores.

"Com a proximidade das eleições, ficará mais difícil passar a reforma, porque esse processo de aprovação no Congresso passa por todos os governadores e eles são os principais cabos eleitorais do PT para a reeleição do ano que vem. Além disso, se a reforma acarretar em queda de arrecadação, numa eventual aprovação desta reforma, que valeria para o ano que vem, não fica confortável para fazer promessas de campanha", afirma. O economista, lembra, ainda que o governo federal sinalizou a intenção de abandonar o projeto depois das mudanças aprovadas pela CAE no Senado Federal.

RECEITA

MAIO RECEITA TRIBUTÁRIA

Em cinco meses, a receita soma R\$ 3,01 bilhões, alta nominal de 12,1%. Só com o ICMS foram arrecadados R\$ 2,77 bilhões pela Sefaz.

FONTE: SEFAZ



FALA SÉRIO!

Eduardo no Senado

Mesmo com a estratégia de mobilizar dois candidatos no Amazonas, Eduardo e Rebecca, para somar votos de quem não gosta do senador, seu candidato teoricamente natural, Dona Dilma torce pela permanência de Eduardo Braga no Senado. Ela precisa dele no Congresso...sobretudo com a retirada de Sarney por aposentadoria e de Renan para disputar o governo de Alagoas.



Sonho antigo

E a preferência de Dona Dilma coincide com o maior sonho de Eduardo, semeado por Amazonino, quando reatou com ele em 2002 e o fez governador. Esse foi o argumento utilizado, na ocasião, por Egberto Batista para convencê-lo a voltar ao Ninho. A chance de ter visibilidade nacional...

Presidência do Senado

O interesse da presidente não é a permanência pura e simples. Aliada do PMDB, uma dobradinha complicada, mas bem sucedida, Dilma quer Eduardo Braga na presidência do Senado, um projeto que coincide com o interesse da Zona Franca de Manaus e de todo o povo do Amazonas.

Inteligência e sensibilidade

Na verdade, também, Dilma quer Rebecca, agrada-lhe o jeito, a inteligência e a sensibilidade com a questão feminina da parlamentar amazônica. E isso já havia sido detectado por Omar, que a colocou como interlocutora do governo junto ao Planalto, onde ela atua com desenvoltura.



FALA SÉRIO! (continuação)

Alfredo é Fantástico!

Eduardo não anda bem de aliado. Depois de escalar Alfredo para dizer que ele era o Cara, no programa Fala, Senador!, seu colega de Senado, o famigerado Buchada de Bode, aparece no Fantástico sob a acusação e desvio de verbas no Ministério dos Transportes.



Portos esquecidos

Eduardo chamou Alfredo, também, para dizer que os portos do interior dessa vez vão sair do papel. Ele apostou na amnésia do eleitor, para quem Alfredo já havia dito que Eduardo, quando era governador, impediu a construção dos portos que Alfredo havia financiado no ministério dos Transportes.

O Cara!

E dos 5 portos que emplacou na gestão Eduardo, é importante resgatar, seis foram a pique, pois incluiu o de Itacoatiara, que foi reformado com a ajuda do Ministério dos Transportes. Dizer que Eduardo é o cara é tudo que Alfredo não precisava pronunciar.

NINGUÉM MERECE!

- Essa tese da permanência de Eduardo no Senado é acariciada pelas entidades da indústria, na iminência da votação da prorrogação dos incentivos, que se dará em 2015.
- Além da prorrogação, a extensão da área incentivada para os municípios da RMM, Região Metropolitana de Manaus é uma bandeira que Eduardo precisa segurar.
- Com apoio da presidente, é caro. Se a ZFM não tiver um arsenal político de proteção, é bomba na certa e porrada garantida.
- Basta ver a manutenção dos 12% na vitória parcial da batalha de unificação nacional do ICMS. Não fosse Dilma e a liderança de Eduardo e Vanessa...